

TRANSFORMADA - Z

Introdução

- ❖ A transformada - z pode ser considerada como uma generalização da transformada de Fourier para sequências.
- ❖ Desempenha, para sistemas discretos, o mesmo papel que a transformada de Laplace tem para sistemas contínuos no tempo.

Utilização:

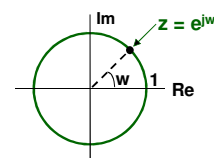
- ❖ Análise e projeto de sistemas lineares discretos e invariantes no tempo.
- ❖ Determinação da função do sistema $H(z)$ ou da resposta em frequência $H(e^{j\omega})$.
- ❖ Verificação da Estabilidade e Causalidade de Sistemas pela análise dos polos e zeros da função.

Definição da Transformada z

- ❖ Considere a sequência $x(n) : n = 0, \pm 1, \pm 2, \dots$
- A transformada z de $x(n)$ é definida como segue:

$$X(z) = \sum_{n=-\infty}^{\infty} x(n)z^{-n}$$

- z^{-n} : é um operador de atraso de nT_a segundos ou n amostras.
- z é uma variável complexa do tipo: $z = re^{j\omega}$
 - r é o módulo da variável,
 - ω é o ângulo.
 - lembre que: $0 \leq \omega < 2\pi$ ou $-\pi \leq \omega < \pi$.



Interpretação no Plano z

- Para $r = |z| = 1$ (o círculo de raio unitário)
 - $z = e^{j\omega} \Rightarrow$ A transformada z é a transformada de Fourier de sequências.

$$X(e^{j\omega}) = \sum_{n=-\infty}^{\infty} x(n)e^{-j\omega n}$$

Região de Convergência - RDC

- ❖ $X(z)$ é uma série de potências, portanto ela existe somente para os valores de z nos quais a série converge. Define-se então a **Região de Convergência** da transformada z tal que:

$$|X(z)| = \left| \sum_{n=-\infty}^{\infty} x(n)z^{-n} \right| < \infty$$

- ❖ Exemplos para sequências de duração finita:

- $x(n) = \{1, 3, 5, 7, 0, 1\}$
 $X(z) = 1 + 3z^{-1} + 5z^{-2} + 7z^{-3} + z^{-5}$ RDC: plano z, exceto $z = 0$
- $x(n) = \{1, 2, 3, 4, 5\}$
 $X(z) = z^2 + 2z + 3 + 4z^{-1} + 5z^{-2}$ RDC: plano z exceto $z = 0$ e $z = \infty$
- $x(n) = \delta(n + n_0), n_0 > 0$
 $X(z) = z^{n_0}$ RDC: plano z, exceto $z = \infty$

OBS: Para sequências finitas: A RDC engloba todo o plano z, exceto, possivelmente, $z = 0$ e/ou $z = \infty$. Portanto a transformada z sempre existe.

Convergência para séries infinitas

- ❖ Sabe-se que: $z = re^{j\omega}$. Então pela definição de convergência:

$$|X(z)| = \left| \sum_{n=-\infty}^{\infty} x(n)r^{-n}e^{-j\omega n} \right| \leq \sum_{n=-\infty}^{\infty} |x(n)r^{-n}| < \infty$$

- Portanto: “ $X(z)$ é finita se $x(n)r^{-n}$ é absolutamente somável ”

$$|X(z)| \leq \sum_{n=-\infty}^{-1} |x(n)r^{-n}| + \sum_{n=0}^{\infty} |x(n)r^{-n}|$$

$$= \sum_{n=1}^{\infty} |x(-n)r^{-n}| + \sum_{n=0}^{\infty} |x(n)r^{-n}|$$

$$|X(z)| \leq \sum_{n=1}^{\infty} |x(-n)r^n| + \sum_{n=0}^{\infty} |x(n)r^{-n}|$$

O primeiro termo: Define uma Sequência Lateral Esquerda
RDC \Rightarrow Interior de um círculo $R_H < \infty$

O segundo termo: Define uma Sequência Lateral Direita
RDC \Rightarrow Exterior de um círculo $R_L > 0$

portanto:

“ A RDC de uma sequência infinita será uma região anular (um anel) dada pela intersecção das RDC individuais das duas sequências ”. Isto é:

$$R_L < |z| < R_H$$

transformada z marcelo.bj 7

Região de Convergência

sequência lateral direita $\sum_{n=0}^{\infty} |x(n)r^{-n}|$

sequência lateral esquerda $\sum_{n=0}^{\infty} |x(-n)r^n|$

sequência infinita (bilateral)

transformada z marcelo.bj 8

Exemplo 1: Determine a transformada z da sequência:

$$x(n) = \alpha^n u(n) = \begin{cases} \alpha^n, & n \geq 0 \\ 0, & c. c. \end{cases} \rightarrow X(z) = \sum_{n=0}^{\infty} \alpha^n z^{-n} = \sum_{n=0}^{\infty} (\alpha z^{-1})^n$$

admitindo $|\alpha z^{-1}| < 1 \Rightarrow \begin{cases} X(z) = \frac{1}{1 - \alpha z^{-1}} \\ RDC : |z| > |\alpha| \end{cases} \rightarrow \text{polo em } z = \alpha$

OBS:
A RDC não inclui o polo em $z = \alpha$

transformada z marcelo.bj 9

Exemplo 2: Determine a transformada z da sequência

$$x(n) = -\alpha^n u(-n-1) = \begin{cases} 0, & n \geq 0 \\ -\alpha^n, & n \leq -1 \end{cases}$$

$$X(z) = \sum_{n=-\infty}^{-1} -\alpha^n z^{-n} = -\sum_{n=1}^{\infty} (\alpha^{-1} z)^n \rightarrow X(z) = 1 - \sum_{n=0}^{\infty} (\alpha^{-1} z)^n$$

admitindo $|\alpha^{-1} z| < 1 \Rightarrow \begin{cases} X(z) = \frac{1}{1 - \alpha z^{-1}} \\ RDC : |z| < |\alpha| \end{cases} \rightarrow \text{polo em } z = \alpha$

transformada z marcelo.bj 10

OBS:

- A RDC não inclui o polo em $z = \alpha$
- A transformada é igual à do exemplo anterior

transformada z marcelo.bj 11

Exemplo 3: Determine a transformada z da sequência

$$x(n) = \alpha^n u(n) + \beta^n u(-n-1)$$

➤ Admitindo $|\alpha| < |\beta|$. Então, utilizando os dois exemplos anteriores tem-se:

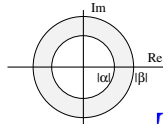
$$\begin{cases} X(z) = \frac{1}{1 - \alpha z^{-1}} + \frac{-1}{1 - \beta z^{-1}} = \frac{\beta - \alpha}{\alpha + \beta - z - \alpha\beta z^{-1}} \\ RDC : |\alpha| < |z| < |\beta| \end{cases}$$

Observe que se $|\alpha| > |\beta|$ não existe uma região de convergência e portanto $X(z)$ não existe.

transformada z marcelo.bj 12

Propriedades da região de convergência

- ❖ É um anel centrado na origem: $0 \leq R_L < |z| < R_H < \infty$.
- ❖ A Transformada de Fourier existe se a RDC inclui o círculo unitário.
- ❖ A RDC não contém polos.
- ❖ Se $x(n)$ tem duração finita \Rightarrow RDC é o plano z exceto, possivelmente os pontos $z = 0$ e/ou $z = \infty$.
- ❖ Sequência Lateral Direita: a RDC se estende desde o polo mais exterior até o infinito.
- ❖ Sequência Lateral Esquerda: a RDC se estende desde zero até o polo mais interior.
- ❖ Para sequências Bilaterais a RDC é um anel que não contém polos.
- ❖ A RDC é uma região conectada.

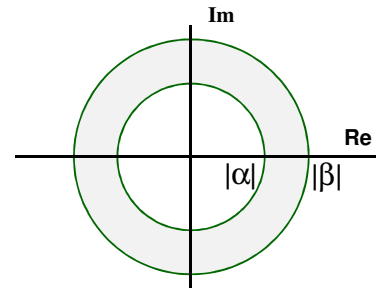


transformada z

marcelo.bj

13

Propriedades da região de convergência



transformada z

marcelo.bj

14

Transformada z Inversa

Métodos de Inversão da transformada:

- Método por inspeção,
- Expansão em Frações Parciais,
- Expansão em Séries de Potências,
- Divisão Longa ou continuada,
- Teorema da Integral de Cauchy.

Método por inspeção

- ❖ O método por inspeção consiste em encontrar um (ou mais) pares conhecidos de transformadas.
 - Estes pares são geralmente dados em tabelas, e consistem das funções padrões encontradas em engenharia (exponencial, degrau, cosseno, etc.).

transformada z

marcelo.bj

15

Exemplo 4: exemplo de inversão da transformada utilizando o método por inspeção:

$$a^n u(n) \leftrightarrow \frac{1}{1 - az^{-1}} \Leftrightarrow \left(\frac{1}{2}\right)^n u(n) \leftrightarrow \frac{1}{1 - \frac{1}{2}z^{-1}}$$

$$|z| > |a| \qquad |z| > 1/2$$

transformada z

marcelo.bj

16

Método por Expansão em Frações Parciais

- ❖ Este método é utilizado quando $X(z)$ é dada por um polinômio racional do tipo:

$$X(z) = \frac{N(z)}{Q(z)}$$

$$X(z) = \frac{\sum_{k=0}^M b_k z^{-k}}{\sum_{k=0}^N a_k z^{-k}} = \frac{z^N \sum_{k=0}^M b_k z^{N-k}}{z^M \sum_{k=0}^N a_k z^{N-k}}$$

- $M > N \Rightarrow M - N$ polos em $z = 0$
- $M < N \Rightarrow N - M$ zeros em $z = 0$
- N polos e M zeros não nulos

transformada z

marcelo.bj

17

- Expressando a equação anterior em termos dos seus polos e zeros tem-se que:

$$X(z) = \frac{b_0 \prod_{k=1}^M (1 - c_k z^{-1})}{a_0 \prod_{k=1}^N (1 - d_k z^{-1})}$$

$\Rightarrow M$ zeros c_k não nulos

$\Rightarrow N$ polos d_k não nulos

- Tem-se três situações diferentes que devemos analisar:

transformada z

marcelo.bj

18

❖ **Primeiro caso: $M < N$ e polos de primeira ordem.**

Expressa-se $X(z)$ como:
$$X(z) = \sum_{k=1}^N \frac{A_k}{1 - d_k z^{-1}}$$

- Os coeficientes A_k são calculados multiplicando ambos os lados da equação acima por $(1 - d_k z^{-1})$. Assim, para $z = d_k$:

$$A_k = \left. (1 - d_k z^{-1}) X(z) \right|_{z=d_k}$$

❖ **Segundo caso: $M \geq N$ e polos de primeira ordem.**

Expressa-se $X(z)$ como:
$$X(z) = \sum_{k=0}^{M-N} B_k z^{-k} + \sum_{k=1}^N \frac{A_k}{1 - d_k z^{-1}}$$

- Os coeficientes B_k são calculados por divisão continuada.
- E os coeficientes A_k como anteriormente.

transformada z

marcelo.bj

19

❖ **Terceiro caso: $M \geq N$ e um polo de ordem L .**

$$X(z) = \sum_{k=0}^{M-N} B_k z^{-k} + \sum_{k=1, k \neq i}^N \frac{A_k}{1 - d_k z^{-1}} + \sum_{l=1}^L \frac{C_l}{(1 - d_i z^{-1})^l}$$

- Os coeficientes A_k e B_k são calculados como anteriormente e os C_l são obtidos por:

$$C_l = \frac{1}{(L-l)! (-d_i)^{L-l}} \left[\frac{d^{L-l}}{dz^{L-l}} (1 - d_i z)^L X(z^{-1}) \right]_{z=d_i^{-1}}$$

transformada z

marcelo.bj

20

OBSERVAÇÕES:

➡ $B_k z^{-k} \rightarrow B_k \delta(n-k)$

➡ $\frac{A_k}{1 - d_k z^{-1}} \rightarrow A_k (d_k)^n u(n) \quad \text{ou} \quad -A_k (d_k)^n u(-n-1)$

➡ $\frac{d_k z^{-1}}{(1 - d_k z^{-1})^2} \rightarrow n(d_k)^n u(n) \quad \text{ou} \quad -n(d_k)^n u(-n-1)$

transformada z

marcelo.bj

21

Exemplo 5: Cálculo da transformada z inversa de:

$$X(z) = \frac{1 + 2z^{-1} + z^{-2}}{1 - \frac{3}{2}z^{-1} + \frac{1}{2}z^{-2}} = \frac{1 + 2z^{-1} + z^{-2}}{(1 - 0.5z^{-1})(1 - z^{-1})}$$

- Primeiramente calcula-se B_0 : pois $M = N = 2$

$$Q(z) = \frac{1}{2} z^{-2} - \frac{3}{2} z^{-1} + 1 \quad \begin{array}{l} \xrightarrow{2 = B_0} \\ \xrightarrow{2 - 3z^{-1} + z^{-2}} \\ \xrightarrow{-1 + 5z^{-1} = \text{resto}} \end{array}$$

$$X(z) = 2 + \frac{-1 + 5z^{-1}}{(1 - \frac{1}{2}z^{-1})(1 - z^{-1})} = 2 + \frac{A_1}{(1 - \frac{1}{2}z^{-1})} + \frac{A_2}{(1 - z^{-1})}$$

transformada z

marcelo.bj

22

- Em seguida calcula-se os coeficientes A_k (A_1 e A_2) pois $N = 2$

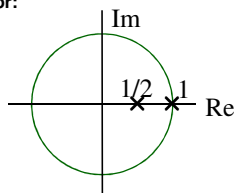
- Cálculo dos A_k

$$A_1 = \left. (1 - \frac{1}{2}z^{-1}) X(z) \right|_{z=1/2} = \frac{1 + 4 + 2^2}{(1 - 2)} = -9$$

$$A_2 = \left. (1 - z^{-1}) X(z) \right|_{z=1} = \frac{1 + 2 + 1}{1/2} = 8$$

- Portanto $X(z)$ em frações parciais é dada por:

$$X(z) = 2 - \frac{9}{(1 - \frac{1}{2}z^{-1})} + \frac{8}{(1 - z^{-1})}$$



- Utilizando o método de inversão por inspeção e analisando a região de convergência determina-se $x(n)$.

transformada z

marcelo.bj

23

Exemplo 5:

- RDC: $|z| > 1 \Rightarrow$ sequência lateral direita

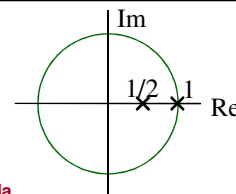
$$x(n) = 2\delta(n) - 9\left(\frac{1}{2}\right)^n u(n) + 8u(n)$$

- RDC: $|z| < 1/2 \Rightarrow$ sequência lateral esquerda

$$x(n) = 2\delta(n) + 9\left(\frac{1}{2}\right)^n u(-n-1) - 8u(-n-1)$$

- RDC: $1/2 < |z| < 1$

$$x(n) = 2\delta(n) - 9\left(\frac{1}{2}\right)^n u(n) - 8u(-n-1)$$



transformada z

marcelo.bj

24

Exemplo 6: Calcular $x(n)$ dado que:

$$X(z) = \frac{1+z^{-1}}{1-z^{-1}+0.5z^{-2}}$$

➤ **$X(z)$ em função dos polos e zeros:**

$$X(z) = \frac{1+z^{-1}}{(1-p_1z^{-1})(1-p_2z^{-1})}$$

$$\text{em que : } p_{1,2} = \frac{1}{2} \pm j \frac{1}{2} = \frac{1}{\sqrt{2}} e^{\pm j\pi/4}$$

➤ Observe que $M < N \Rightarrow$ somente os coeficientes A_k

➤ **Cálculo de A_1 e A_2**

$$A_1 = \frac{1+z^{-1}}{1-p_2z^{-1}} \Big|_{z=\frac{1}{2}+j\frac{1}{2}} = \frac{1}{2} - j\frac{3}{2} = \frac{\sqrt{10}}{2} e^{-j1.249}$$

transformada z

marcelo.bj

25

$$A_2 = \frac{1+z^{-1}}{1-p_1z^{-1}} \Big|_{z=\frac{1}{2}-j\frac{1}{2}} = \frac{1}{2} + j\frac{3}{2} = \frac{\sqrt{10}}{2} e^{j1.249}$$

❖ **Cálculo de $x(n)$:**

➤ Vamos admitir $x(n)$ causal, isto é, a RDC é o exterior do círculo de raio $r = 0.707$ que engloba os polos.

$$x(n) = \frac{\sqrt{10}}{2} e^{-j1.249} \left(\frac{1}{\sqrt{2}} e^{j\pi/4} \right)^n + \frac{\sqrt{10}}{2} e^{j1.249} \left(\frac{1}{\sqrt{2}} e^{-j\pi/4} \right)^n$$



$$x(n) = \frac{\sqrt{10}}{2} \left(\frac{1}{\sqrt{2}} \right)^n \left\{ e^{j\left(\frac{\pi}{4}n - 1.249\right)} + e^{-j\left(\frac{\pi}{4}n - 1.249\right)} \right\} u(n)$$

transformada z

marcelo.bj

26

$$\rightarrow x(n) = \sqrt{10} \left(\frac{1}{\sqrt{2}} \right)^n \cos\left(\frac{\pi}{4}n - 1.249\right) u(n)$$

transformada z

marcelo.bj

27

Método por expansão em série de potências

❖ Neste caso o cálculo da transformada z inversa se resume em encontrar uma série do tipo:

$$X(z) = \dots x(-2)z^2 + x(-1)z + x(0) + x(1)z^{-1} + x(2)z^{-2} + \dots$$

Exemplo 7: Determine a transformada z inversa de

$$X(z) = \ln(1+az^{-1}), \quad |z| > |a|$$

➤ A série da função $\ln(1+x)$ é dada por:

$$\ln(1+x) = \sum_{n=1}^{\infty} (-1)^{n+1} \frac{(x)^n}{n} \quad : -1 < x < 1$$

➤ Assim, admitindo $|z| > |a|$ tem-se que:

$$X(z) = \sum_{n=1}^{\infty} (-1)^{n+1} \frac{(az^{-1})^n}{n}$$

transformada z

marcelo.bj

28

$$X(z) = \sum_{n=1}^{\infty} (-1)^{n+1} \frac{(az^{-1})^n}{n} \rightarrow X(z) = \sum_{n=1}^{\infty} (-1)^{n+1} \frac{(a)^n}{n} z^{-n}$$

$$x(n) = (-1)^{n+1} \frac{(a)^n}{n} \quad : n = 1, 2, \dots$$

Método por divisão continuada (divisão longa)

❖ Faz-se a divisão dos polinômios em z^{-1} ou em z , dependendo da sequência ser lateral esquerda ou direita.

transformada z

marcelo.bj

29

Exemplo 8: determine a transformada z inversa de

$$X(z) = \frac{1}{1-az^{-1}}, \quad |z| > |a|$$

➤ Como $|z| > |a| \Rightarrow$ Sequência lateral direita (divisão com os polinômios em z^{-1}):

$$Q(z) = 1 - az^{-1} \begin{array}{r} 1 + az^{-1} + a^2z^{-2} + \dots \\ \hline 1 - az^{-1} \\ \hline az^{-1} \\ \hline az^{-1} - a^2z^{-2} \\ \hline a^2z^{-2} \end{array} \quad \begin{array}{l} \leftarrow \text{solução} \\ \downarrow \\ x(n) = a^n u(n) \end{array}$$

transformada z

marcelo.bj

30

❖ **OBS:**

- Para sequências “lateral esquerda” faz-se a divisão com os polinômios em z .
- No exemplo anterior, admitindo $|z| < |a|$, tem-se uma sequência lateral esquerda.

$$Q(z) = z - a \left| \begin{array}{l} -a^{-1}z - a^{-2}z^2 - \dots \\ z = N(z) \\ -a^{-1}z^2 + z \\ a^{-1}z^2 \\ a^{-1}z^2 - a^{-2}z^3 \\ a^{-2}z^3 \end{array} \right. \quad x(n) = -a^n u(-n-1)$$

Método da integral de contorno

- ❖ O teorema da Integral de Cauchy estabelece que:

$$\frac{1}{2\pi j} \oint_C z^{-k} dz = \begin{cases} 1, & k = 1 \\ 0, & k \neq 1 \end{cases}$$

- Em que: C é uma região de contorno que engloba a origem.

- ❖ A transformada z de uma sequência $x(n)$ é dada por:

$$X(z) = \sum_{n=-\infty}^{\infty} x(n) z^{-n}$$

- Multiplicando a equação acima por:

$$\frac{1}{2\pi j} z^{k-1} \quad \text{e integrando tem-se que:}$$

$$\frac{1}{2\pi j} \oint_C X(z) z^{k-1} dz = \frac{1}{2\pi j} \oint_C \sum_{n=-\infty}^{\infty} x(n) z^{-n+k-1} dz$$

- ❖ desenvolvendo, chega-se que:

$$x(n) = \frac{1}{2\pi j} \oint_C X(z) z^{n-1} dz$$

solução da integral

$$x(n) = \sum \text{resíduos de } X(z) z^{n-1} \text{ nos polos em } C$$

- ❖ Se $X(z)$ é uma função racional então:

$$X(z) z^{n-1} = \frac{\Psi(z)}{(z - d_0)^s}$$

- Em que: d_0 é um polo de multiplicidade s . Neste caso:

$$RES \{ X(z) z^{n-1} \}_{z=d_0} = \frac{1}{(s-1)!} \frac{d^{s-1}}{dz^{s-1}} \Psi(z) \Big|_{z=d_0}$$

- Se o polo tem multiplicidade $s = 1$, então:

$$RES \{ X(z) z^{n-1} \}_{z=d_0} = \Psi(d_0)$$

- ❖ **OBS:** Se a RDC inclui o círculo unitário:

$$x(n) = \frac{1}{2\pi} \int_{-\pi}^{\pi} X(e^{jw}) e^{jwn} dw$$

Exemplo 9:

$$X(z) = \frac{1}{1 - az^{-1}}, \quad |z| > |a|$$

$$x(n) = \frac{1}{2\pi j} \oint_C \frac{z^{n-1}}{1 - az^{-1}} dz = \frac{1}{2\pi j} \oint_C \frac{z^n}{z - a} dz$$

$$\text{Para } z = a \text{ e } n \geq 0 \Rightarrow \Psi(z) = z^n \Big|_{z=a} = a^n$$

- portanto:

$$x(n) = a^n u(n)$$

Propriedades da Transformada z

1. **Linearidade:**

$$ax_1(n) + bx_2(n) \leftrightarrow aX_1(z) + bX_2(z) \quad RDC = R_{X_1} \cap R_{X_2}$$

2. **Deslocamento no Tempo**

$$x(n - n_0) \leftrightarrow z^{-n_0} X(z) \quad RDC = R_X \quad \pm z = 0 / \infty$$

3. **Multiplicação por uma sequência exponencial**

$$a^n x(n) \leftrightarrow X(z/a) \quad RDC = |a| R_X$$

4. **Diferenciação de $X(z)$**

$$nx(n) \leftrightarrow -z \frac{d}{dz} X(z) \quad RDC = R_X \quad \pm z = 0 / \infty$$

5. Complexo Conjugado de uma Sequência

$$x^*(n) \leftrightarrow X^*(z^*) \quad RDC = R_x$$

6. Reversão no Tempo

$$x(-n) \leftrightarrow X(1/z) \quad RDC = 1/R_x \quad \begin{cases} R_1 < |z| < R_2 \\ \frac{1}{R_2} < |z| < \frac{1}{R_1} \end{cases}$$

7. Convolução de Sequências

$$x_1(n) * x_2(n) = \sum_{m=-\infty}^{\infty} x_1(m) x_2(n-m) = \sum_{m=-\infty}^{\infty} x_1(n-m) x_2(m)$$

$$x_1(n) * x_2(n) \leftrightarrow X_1(z) X_2(z) \quad RDC = R_{x_1} \cap R_{x_2}$$

transformada z

marcelo.bj

37

8. Teorema do Valor Inicial: Se $x(n) = 0, n < 0$, então:

$$x(0) = \lim_{z \rightarrow \infty} X(z)$$

9. Teorema da Convolução Complexa: Se $w(n) = x_1(n)x_2(n)$ então:

$$W(z) = \frac{1}{2\pi j} \oint_{C_1} X_1(v) X_2(z/v) v^{-1} dv = \frac{1}{2\pi j} \oint_{C_2} X_1(z/v) X_2(v) v^{-1} dv$$

$$RDC : R_{x_1}^L R_{x_2}^L < |z| < R_{x_1}^H R_{x_2}^H$$

➤ Se C_1 englobar o círculo unitário:

$$W(e^{jw}) = \frac{1}{2\pi} \int_{-\pi}^{\pi} X_1(e^{j\theta}) X_2(e^{j(w-\theta)}) d\theta$$

transformada z

marcelo.bj

38

10. Relação de Parseval:

$$\sum_{n=-\infty}^{\infty} x_1(n) x_2^*(n) = \frac{1}{2\pi j} \oint_C X_1(v) X_2^*(1/v^*) v^{-1} dv$$

➤ Se a RC englobar o círculo unitário:

$$\sum_{n=-\infty}^{\infty} x_1(n) x_2^*(n) = \frac{1}{2\pi} \int_{-\pi}^{\pi} X_1(e^{jw}) X_2^*(e^{jw}) dw$$

➤ Em particular: Quando $x_1(n) = x_2(n) = x(n)$:

$$\sum_{n=-\infty}^{\infty} |x(n)|^2 = \frac{1}{2\pi} \int_{-\pi}^{\pi} |X(e^{jw})|^2 dw \quad \leftarrow \text{"energia de } x(n)\text{"}$$

transformada z

marcelo.bj

39

Análise de sistemas lineares

❖ Um sistema linear discreto no tempo é completamente descrito pela transformada z da resposta à amostra unitária $h(n)$.

$$y(n) = h(n) * x(n) \Leftrightarrow Y(z) = H(z) X(z)$$

➤ $x(n)$: Entrada || $y(n)$: Saída || $h(n)$: Resposta ao Impulso

➤ $H(z)$: Função do Sistema (ou função de transferência)

Equação de Diferenças

❖ A forma mais comum de se descrever um sistema linear é através da equação linear de diferenças tal que:

$$\sum_{k=0}^N a_k y(n-k) = \sum_{k=0}^M b_k x(n-k)$$

➤ Em que: a_k e b_k são constantes e em geral $a_0 = 1$

transformada z

marcelo.bj

40

❖ Transformada z: (equação de um sistema linear discreto)

$$\sum_{k=0}^N a_k Y(z) z^{-k} = \sum_{k=0}^M b_k X(z) z^{-k} \Rightarrow H(z) = \frac{Y(z)}{X(z)} = \frac{\sum_{k=0}^M b_k z^{-k}}{\sum_{k=0}^N a_k z^{-k}}$$

➤ Na forma fatorada (através dos polos e zeros)

$$H(z) = \frac{b_0 \prod_{k=1}^M (1 - c_k z^{-1})}{a_0 \prod_{k=1}^N (1 - d_k z^{-1})}$$

➤ A estabilidade e a causalidade dependerão da escolha da região de convergência.

➤ Observe também que a informação completa a respeito do sistema está contida no conhecimento dos polos e zeros.

transformada z

marcelo.bj

41

Estabilidade e Causalidade

❖ Estabilidade:

➤ A condição necessária e suficiente para que um sistema seja estável é que $h(n)$ seja absolutamente somável, isto é:

$$\sum_{n=-\infty}^{\infty} |h(n)| < \infty$$

➤ Logo: A RDC de $H(z)$ deve incluir o círculo unitário. Pois:

$$|H(z)| \leq \sum_{n=-\infty}^{\infty} |h(n) z^{-n}| = \sum_{n=-\infty}^{\infty} |h(n)| |z^{-n}|$$

➤ No círculo unitário $|z| = 1$. Portanto:

$$|H(z)| \leq \sum_{n=-\infty}^{\infty} |h(n)|$$

transformada z

marcelo.bj

42

❖ Causalidade:

- ❖ Um Sistema Linear Discreto e invariante no tempo é chamado causal se a sua Resposta à Amostra Unitária satisfaz a seguinte condição:

$$h(n) = 0, \quad n < 0$$

- $h(n)$ é uma sequência lateral direita.
- Portanto a RDC é o exterior de um círculo de raio R .
- Se o sistema é estável e causal, então $R < 1$.

em resumo

- **Sistema estável:** A RDC é um anel que inclui o círculo unitário e não contém polos.
- **Sistema causal:** A RDC é o exterior de um círculo cujo raio contém o maior polo (sem incluí-lo).
- **Sistema estável e causal:** Todos os polos estão dentro do círculo unitário e a RDC inclui este círculo.

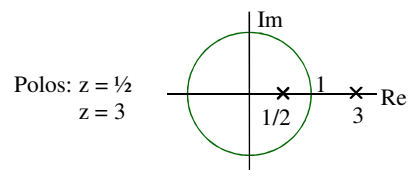
transformada z

marcelo bj

43

Exemplo 10:

$$H(z) = \frac{3 - 4z^{-1}}{1 - 3.5z^{-1} + 1.5z^{-2}} = \frac{1}{1 - 0.5z^{-1}} + \frac{2}{1 - 3z^{-1}}$$



- Sist. estável $\Rightarrow 0.5 < |z| < 3 \rightarrow h(n) = \left(\frac{1}{2}\right)^n u(n) - 2(3)^n u(-n-1)$
- Sist. causal $\Rightarrow |z| > 3 \rightarrow h(n) = \left(\frac{1}{2}\right)^n u(n) + 2(3)^n u(n)$
- Sist. anti-causal $\Rightarrow |z| < 0.5 \rightarrow h(n) = -\left(\frac{1}{2}\right)^n u(-n-1) - 2(3)^n u(-n-1)$

transformada z

marcelo bj

44

Exemplo 11:

$$y(n) = ay(n-1) + x(n)$$

- **Função do Sistema:** $H(z) = \frac{1}{1 - az^{-1}}$
- **Condição de Causalidade:** $|z| > |a|$: $h(n) = a^n u(n)$
- **Condição de Estabilidade:** $|a| < 1$:

transformada z

marcelo bj

45

Observações

$$H(z) = \frac{Y(z)}{X(z)} = \frac{\sum_{k=0}^M b_k z^{-k}}{\sum_{k=0}^N a_k z^{-k}}$$

- ❖ Se $N = 0$: O sistema não tem polos a não ser em $z = 0$. Assim, $h(n)$ tem duração finita, isto é, o sistema apresenta resposta ao impulso finita (sistema FIR).
- ❖ Se $N > 0$: O sistema tem polos e cada um deles contribui com uma sequência exponencial em $h(n)$. Assim, $h(n)$ tem duração infinita, isto é, a resposta ao impulso é infinita (sistema IIR).
- ❖ Uma vantagem da representação do sistema através dos polos e zeros é que ela conduz a uma usual representação geométrica para se obter um esboço do comportamento do sistema em termos de sua resposta de amplitude.

transformada z

marcelo bj

46